

O Urbano E As Mercadorias: As Instalações Dos Estabelecimentos De Redes Comerciais Atacadistas E Varejistas Na Cidade De Timon-Maranhão (2010-2021)

Herus Orsano Machado, Felipe Daniel Santos De Araújo,
Francisca Clara Osório Barbosa, José Luís De Carvalho Bueno,
Elisângela Alves De Sousa

(Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IFMA, Brasil)

(Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IFMA, Brasil)

(Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IFMA, Brasil)

(Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IFMA, Brasil)

(Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Maranhão – IFMA, Brasil)

Abstract

Commercial activities are at the heart of cities and urbanization. In this scenario, this research aimed to analyze the facilities and spatial dynamics of companies through their branches/representations in medium-sized cities, presenting as a case study the city of Timon (MA) in the period 2010-2021. In addition, we also sought to characterize the dynamics of urban growth in Timon; identify the companies that settled in the municipality and that are part of business networks outside the city; relate possible attractive factors that the city has for companies to set up their branches/representatives; and highlight the spatiality of the companies (branches/representatives) that settled there. In this aspect, the concepts of city, urbanization and spatial relations/exchanges were fundamental in the process of identifying and understanding the attractiveness of the city for commercial companies in the last decade, and what their contributions to the economic sustainability of the municipality are. It should be noted that the research methodology was interdisciplinary, based on qualitative aspects, and involved bibliographic, documentary and empirical studies. The data collected indicated that the city of Timon received, during the research period, 114 companies, which operate in various commercial sectors, with origins from different regions of the country, and are spread throughout the urban fabric of the city, with the central region being the one with the largest concentration of them.

Methods: In order to pursue the objectives, exploratory research was chosen as the methodological path, and as for the procedures, field research; a bibliographic survey was also carried out in repositories; the field approach included technical visits to four communities in the rural area, selected with the support of the Timon Rural Workers Union: Zumbi Community, Bambus Village, Cupins Village and Inhumas Village.

Results: In recent years, the city of Timon (MA) has shown significant advances and growth in terms of population, infrastructure, education, health and commerce, especially retail, wholesale and wholesale. In total, 114 companies/branches from different sectors of retail and/or wholesale trade were identified that settled in the municipality of Timon, coming from the state of Maranhão, but also from other regions, in the period between 2010 and 2021, which operate in various sectors of the economy, such as supermarket chains, pharmacies/drugstores, construction materials and department stores, among others.

Conclusion: Considering the results of this research project, it is possible to conclude that the city of Timon, in the period between 2010 and 2021, attracted an estimated number of organizations, especially those operating in the retail and wholesale sectors, and that it has gradually consolidated itself over the years as a city with considerable power of attraction for the commercial segment.

Keywords: Commercial activities; Companies; Timon.

Date of Submission: 01-12-2024

Date of Acceptance: 11-12-2024

I. Introdução

A cidade, enquanto aglomeração, tem nas atividades de trocas comerciais um de seus principais papéis, de modo que o comércio ganhou notoriedade no processo de produção e organização espacial da cidade. Nessa direção, dependendo das dimensões do urbano, é possível identificar a existências de áreas comerciais centrais e de inúmeros núcleos comerciais secundários. Esses dois circuitos do comércio urbano mantêm estreitas relações entre si, uma vez que o núcleo central geralmente abastece o periférico (Corrêa, 2002).

Nessa senda, esse modelo de troca também se aplica às relações entre as cidades, por meio da rede urbana, geralmente coordenada pela cidade de maior porte dentro da rede – advindo daí a hierarquia urbana.

Nesse caso, as cidades maiores abastecem as menores por meio de seus atores e das redes de distribuição que conectam pessoas e lugares por meio da circulação das mercadorias e serviços (Corrêa, 1989). Logo, as cidades estão em permanentes relações entre si por meio dessas trocas, de modo que, comumente, as cidades maiores atraem as menores em função, sobretudo de forças econômicas.

A rede urbana constitui uma importante variável a ser observada quando se pretende analisar as instalações das empresas, pois, além da posição hierárquica das cidades, deve-se atentar para a rede urbana nas diversas escalas. No Brasil, esta rede é marcada por um conjunto de cidades com as mais diversas capacidades de polarização em função dos raios de atuação das cidades, e, nas regiões norte e nordeste, essa condição é mais bem observada em razão da existência de inúmeras cidades locais.

No caso maranhense, predominam as cidades com menos de 200 mil habitantes, sendo o leste do estado a região que dispõe de três cidades com certo grau de atratividade nessa área: Caxias, Codó e Timon. Essa última vem apresentando acelerado ritmo de crescimento econômico e demográfico, provavelmente influenciado por sua posição na rede urbana estadual e sua situação geográfica.

Nos últimos anos, percebe-se que o número de empresas, tanto atacadistas quanto varejistas, vem instalando filiais na cidade de Timon, e que não são apenas oriundas de Teresina e ou do estado do Maranhão. Os setores de atuação dessas empresas são diversos no que se refere a bens e serviços ofertados, estando esse crescimento associado a fatores diversos, tais como disponibilidade energética, vias de transportes, mercado consumidor entre outros. Vale destacar que essas empresas também atendem algumas cidades circunvizinhas, a exemplo de Matões e Parnarama, ambas situadas no Maranhão.

Essas condições favorecem o processo de desenvolvimento da cidade, de modo que diferentes aspectos econômicos e sociais são dinamizadores. Logo, concorda-se com Corrêa (2002) ao destacar que o crescimento das cidades resulta das ações dos agentes econômicos, da população e do poder público. E, nesse caso, essas ações são confluentes; como resultado, tem-se a expansão da cidade e, com ela, ampliam-se seu perfil atraente como local propício aos investimentos.

Destarte, Vargas (2001, p. 61) aponta que as empresas buscam suas instalações de forma seletiva no âmbito espacial, pois:

A escolha da localização comercial e de serviços varejistas tem como base aumentar a diferença entre as receitas e os custos. A receita, por sua vez, deve ser decorrência do volume de negócios realizados: Ou seja, proveniente dos gastos do consumidor que se traduzem por poder de compra. Por sua vez, o poder de compra ou volume dos negócios de determinada área de influência relaciona-se com a renda do consumidor e a quantidade deles. Isto é, densidade demográfica e renda. Assim, uma boa localização para o comércio é aquela possível de incorporar e usufruir de um grande poder de compra.

Observa-se que as empresas levam em conta certas condições locacionais, as quais são indispensáveis ao processo de reprodução e acumulação de capital. Nessa perspectiva, Vargas (2001, p. 66) aponta, entre essas condições, os elementos “trabalho, capital, demanda, transporte, fluxos, organização empresarial, política, contexto sociocultural, tecnologia e espaço físico”.

Tais condições colocam Timon como uma urbe que apresenta um considerável grau de atração e de oportunidade de investimentos comerciais de diversas naturezas, dentre as quais se destacam os ramos varejista e/ou atacadista.

Logo, buscou-se analisar a dinâmica urbana por meio das empresas, dos ramos comerciais e dos serviços, associada à identificação dos fatores atrativos, assim como a temporalidade e a espacialidade das empresas (filiais) em Timon no período compreendido entre os anos de 2010 a 2021, por acreditar que estas atuam como agentes produtores do espaço urbano da cidade, através das atividades comerciais (Corrêa, 2002).

Além disso, intencionou-se identificar os fatores atrativos que levaram à abertura de tais filiais, e, ao mesmo tempo, a compreensão das transformações socioeconômicas que a cidade vem vivenciando, bem como, de que forma tal processo reverbera nessa nova materialidade urbana. Indo além, busca-se observar como ocorreram as mudanças de hábitos de compra da população, sem que isso tenha feito recuar as centralidades comerciais já existentes na cidade – mas que, talvez, tenha feito enfraquecer algumas, desaparecer outras, ou, ainda, surgir novas.

A partir disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar a dinâmica espacial das empresas por meio de suas filiais/representações em cidades de porte médio, apresentando como estudo de caso a cidade de Timon (MA) no período 2010-2021. Ainda, como específicos, destacam-se: i) caracterizar a dinâmica do crescimento urbano de Timon (MA); ii) identificar as empresas que se instalaram em Timon, e que integram redes empresariais de fora da cidade; iii) relacionar possíveis fatores atrativos que possui a cidade de Timon para que as empresas instalem suas filiais/representantes; iv) destacar a espacialidade das empresas (filiais/representantes) que se instalaram em Timon.

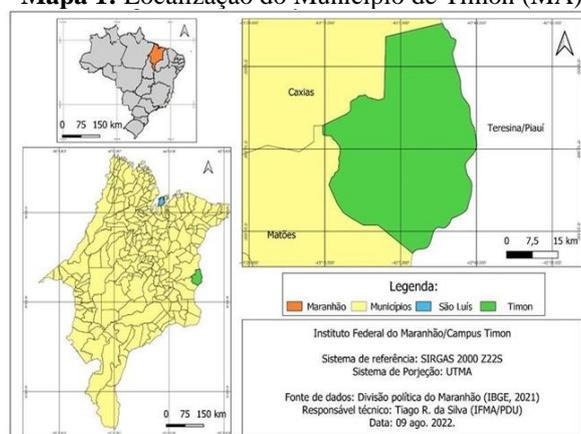
Destaca-se que a presente produção está organizada nas seguintes seções: “Timon: aspectos gerais”, na qual elencou-se as características gerais da cidade; metodologia, em que se destacou, de forma detalhada, os

passos trilhados no decorrer da pesquisa; resultados e discussão, na qual são apresentados os achados da pesquisa e a discussão a eles relacionada; e, por fim, considerações finais.

II. Timon: Aspectos Gerais

A cidade de Timon está situada no leste maranhense, na divisa do estado com o Piauí, à margem esquerda do rio Parnaíba e ao lado de Teresina, capital piauiense. Desde suas origens, Timon tem uma forte ligação com Teresina, visto que é uma cidade que dispõe de serviços e produtos em escala maior e mais diversificada (Mapa 1).

Mapa 1: Localização do Município de Timon (MA)



Fonte: Elaboração dos autores (2023).

Ressalte-se que, nas últimas décadas, Timon tem apresentado um forte dinamismo econômico, de tal modo que inúmeras empresas vêm se instalando em seu território, sem que isso a “liberte” de Teresina. É importante destacar que as principais atividades econômicas da cidade são os serviços e a agropecuária, e que ela conta com uma população de 174.465 habitantes (IBGE, 2022).

A cidade de Timon tem sua origem por volta do século XIX, com o povoamento as margens esquerda do rio, de modo que:

A cidade de Timon foi originada a partir da povoação de terras que limitavam São José das Cajazeiras. Esse pequeno povoado, mais tarde, foi elevado à categoria de Vila, através do Decreto N.º 50, de 22 de dezembro de 1890 [...]. O povoado passou, a partir de então, a ser chamado Vila de Flores, tendo seus limites discriminados um ano depois por José Vianna Vaz através do Decreto N.º 61, de 02 de fevereiro de 1891. Três anos depois, no entanto, devido ao fato de Flores não possuir uma infraestrutura que atendesse às exigências básicas para funcionar como Vila, como prédios públicos onde se pudesse alocar a Câmara do Júri e cadeia pública, o Decreto N.º 50 foi anulado pelo então Governador, o Bacharel Alfredo da Cunha Martins, através da Lei N.º 38 de 1º de maio de 1893. Somente em 05 de março de 1896, a lei N.º 123, assinada por Manoel Ignácio Belfort Vieira, Governador do Estado do Maranhão, restabelecia o termo judiciário de Flores, que voltou assim à condição de vila. Agora, Flores atendendo às exigências legais, prevalecendo Decreto N.º 50 de 22 de dezembro de 1890. [...] foi em 1922, na administração do Coronel Ribeiro Albuquerque, que a Vila passou a cidade, através da Lei N.º 1139, quando governava o Estado o Dr. Godofredo Mendes Vianna. Foi nessa época que o Coronel Firmo Pedreira doou para o patrimônio da cidade a área de um quilômetro quadrado de terra, onde se edificou o primeiro templo católico – uma capela de pedra, edificada pelo próprio Coronel José Ribeiro de Albuquerque (Prefeitura Municipal de Timon, 2015, sp.)

A população do município é predominantemente urbana, espalhada pelos 30 bairros da cidade. As atividades comerciais em Timon são polinucleadas, reflexo desse espalhamento urbano, fortemente horizontal. Em parte, esse processo pode estar associado, nos dizeres de Pintaudi (2012), ao papel do poder público por meio dos mercados públicos, mas, também, pela incorporação do mercado pelo capital.

III. Metodologia

O presente texto resultou de uma pesquisa de natureza qualitativa, e que teve sua sustentação em pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Tal caminho trilhou a busca por condições, fatores e espacialidade que favoreceram a instalação de empresas (filiais/representantes) em Timon, centrado no período de 2010 a 2021.

A pesquisa bibliográfica orientou-se pela temática de atividades comerciais urbanas e o modo de produção capitalista, com vistas a construir sua linha temporal e suas transformações no contexto da

urbanização, atrelado ao ditame conceitual, funcional e disciplinar das cidades, sobretudo, no Brasil. Já a pesquisa documental objetivou levantamento e análise de leis e normas pertinentes à produção do espaço urbano e seu rebatimento nas atividades comerciais em Timon, sobretudo, o plano diretor e o zoneamento ambiental urbano. Além disso, buscou-se localizar e analisar os projetos de incentivo à instalação das empresas na cidade.

As atividades foram organizadas em três metas, as quais estão associadas aos objetivos e cujos procedimentos técnicos estão em consonância. Alguns recursos digitais foram empregados no desenvolvimento das metas, a exemplo o navegador Google Chrome, que possibilitou o acesso a sítios e plataformas como Timon Digital, da prefeitura municipal de Timon, Junta Comercial do Maranhão (JUCEMA), dentre outros de natureza informativa. Destaque-se ainda que foram usados dados cartográficos para caracterizar a espacialidade das empresas no tecido urbano da cidade.

IV. Etapas Realizadas

O projeto foi realizado seguindo as metas estabelecidas. A primeira meta objetivava analisar o processo de evolução urbana de Timon, e tinha como resultado esperado o entendimento/caraterização do crescimento urbano da cidade. Nessa fase, foram realizadas pesquisas bibliográficas e espaciais utilizando o navegador *Google Chrome*, a respeito do crescimento urbano em Timon de empresas varejistas e atacadistas, bem como as possíveis causas e consequências do fenômeno.

Observou-se que bases teóricas/conceituais se aplicavam ao cenário da cidade, no que tange às atividades comerciais, associadas aos fatores internos à luz da literatura estudada. E, os dados estatísticos revelaram que há uma estreita relação entre o crescimento urbano, populacional e comercial na cidade de Timon.

A segunda meta visava identificar as empresas que se instalaram em Timon e que integram redes empresariais de fora da cidade, no período de 2010 a 2021. Esse levantamento foi feito com a coleta de dados junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Trabalho de Timon (SEMDEST) e à JUCEMA, em suas páginas eletrônicas. Foi feita uma triagem com a aplicação de filtros, a fim de identificar as organizações que se enquadravam nos interesses da pesquisa, tendo sido identificada, ao final, um total de aproximadamente 114 empresas que se se instalaram na cidade no período de análise.

A terceira e última meta do projeto consistia em relacionar possíveis fatores atrativos da cidade de Timon para que as empresas instalem suas filiais/ representantes. Com isso, destacou-se a espacialidade das empresas (filiais/representantes) que se instalaram em Timon, e buscou-se identificar os fatores atrativos da cidade para as empresas, bem como a sua distribuição no tecido urbano. Foi realizado um levantamento utilizando dados de sítios eletrônicos de informação, o próprio portal de notícias de Timon e bases bibliográficas à luz da literatura, a fim de identificar possíveis fatores de atratividade.

Ao fim, vários fatores foram elencados, assim como foram mapeadas, ainda que de forma representativa, as localizações das empresas enquadradas no objeto da pesquisa, a fim de destacar sua distribuição no tecido urbano timonense. Os resultados da pesquisa e suas discussões serão analisados na seção seguinte.

V. Resultados E Discussão

Ao longo do século XX e limiar do século atual, a cidade de Timon viu sua população aumentar e sua paisagem urbana se transformar em função da ocupação do solo e das atividades econômicas em permanente expansão e transformação. Segundo Corrêa (2002), o crescimento das cidades resulta das ações dos agentes econômicos, da população e do poder público. Ressalte-se que, em Timon, é possível perceber as ações desses agentes na expansão da cidade.

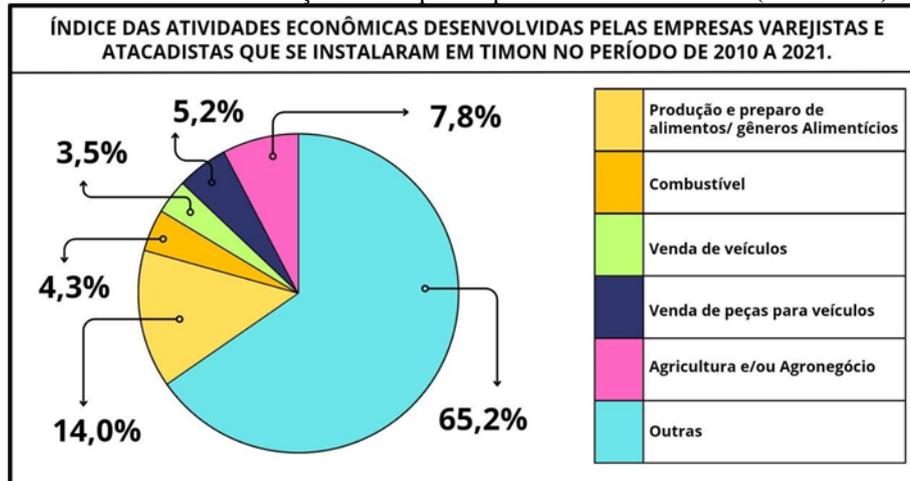
Em função do crescimento urbano, Timon possui atualmente 32 bairros e um amplo leque de normas que disciplinam o processo de uso e ocupação do solo, visando a construção de uma cidade sustentável para todos. Dentre as leis em vigor, cabe destacar: Lei municipal nº 2.121, de 21 de março de 2018, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano do município de Timon e dá outras providências; e Lei municipal nº. 1.384, de 10 de outubro de 2006 que dispõe sobre o Plano Diretor do município de Timon e dá outras providências (Timon, 2006, 2018). Ressalte-se que essa legislação reflete o desdobramento, a nível local, da lei 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade.

Nota-se que o município possui um elevado número de população, com 174.465 habitantes (IBGE, 2022). Esse volume demográfico coloca a cidade na quarta posição estadual; porém, ela necessita de uma série de ações, as quais devem pautar as políticas públicas voltadas para a qualidade do ambiente urbano, uma vez que os desafios relacionados a serviços públicos, segurança, desigualdades sociais, moradia e inúmeros outros temas ainda estão na agenda da cidade.

Em relação às empresas foco da pesquisa, foram identificadas 114 empresas de caráter varejista e/ou atacadista, seja como atividade principal e/ou secundárias, que se instalaram na cidade no período de 2010-

2021, e que atuam em ramos comerciais diversos. Dada a diversidade de atividades ou setores comerciais, para fins deste trabalho, o corpus foi organizado por setor de atuação, e os resultados estão expostos no gráfico a seguir (Gráfico 1).

GRÁFICO 1: Distribuição das empresas por ramos de atividades (2010-2021)

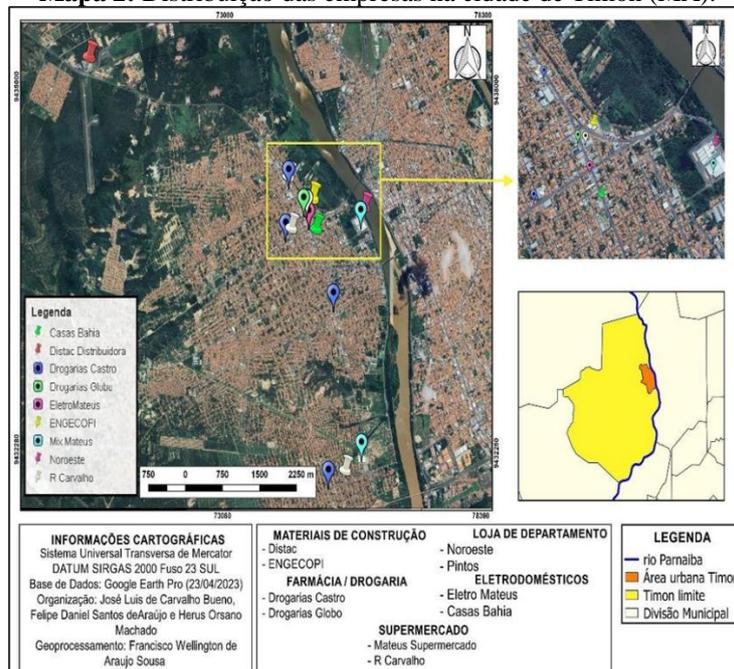


Fonte: JUCEMA, organizado pelos autores (2023).

Observa-se que as atividades comerciais na cidade são bastante diversificadas, de modo que sua classificação constitui um desafio, observando-se que 65,2% são de setores variados e de difícil enquadramento. Além disso, inúmeras delas vendem desde utilidades domésticas, até móveis e alimentos. Ressalta-se que as atividades ligadas ao setor agrícola sobressaem nesse cenário, com cerca de 21%, quando agrupada.

No que tange à espacialidade das empresas, é importante destacar que estas estão distribuídas por todo o município de forma irregular. Contudo, a região central da cidade ainda concentra seu maior número, provavelmente associado ao processo histórico e às atividades públicas, razão pela qual é onde se verifica uma grande movimentação da população, em especial, durante o horário comercial. Entretanto, foi possível identificar em outras áreas da cidade a presença de empresas filiais, e tal situação está associada ao espraiamento urbano da cidade, assim como à existência de infraestrutura. Para melhor entender e representar essa dinâmica, foram selecionadas duas filiais de cinco segmentos, a fim de exemplificar a diversidade de ramos comerciais, assim como a sua distribuição/ espacialidade na cidade de Timon (Mapa 2).

Mapa 2: Distribuição das empresas na cidade de Timon (MA).



Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Nota-se que a cidade de Timon tem atraído inúmeras empresas de diferentes segmentos, que se instalam na urbe em busca de um mercado consumidor potencialmente forte ou considerável. Ainda, deve-se considerar o fato de que a cidade fica ao lado da capital piauiense, Teresina, e que está inserida na Rede Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE), assim como, atentar para as questões tributárias que fazem da cidade um polo de atração. Além disso, a rede viária também favorece esse processo, sobretudo, quando associada à oferta de energia (Fotografias 1, 2, 3 e 4).

Fotografia 1: Fachada da empresa Pintos.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2023).

Fotografia 2: Fachada da empresa Drogasil.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2023).

Fotografia 3: Fachada da empresa Supermercado Mateus.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2023).

Fotografia 4: Fachada da empresa Distribuidora Distac.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2023).

Nota-se que Timon vem exercendo atração empresarial externa, e que isso pode ser intensificado, uma vez que a cidade vem crescendo de forma significativa nas últimas décadas. Seguindo esse crescimento, também avançam na cidade as instituições de ensino que contribuem para a qualificação da mão de obra local, formando simultaneamente trabalhador e consumidor: “[...] a cidade não é apenas uma forma, mas uma estrutura. Esta estrutura é dada pela existência de uma economia básica urbana, capaz de estabelecer laços econômicos entre as cidades e suas regiões” (IBGE, 1972, p.10).

É perceptível que a cidade possui característica propícia à vinda e à instalação destes empreendimentos em seus domínios. A escolha de Timon pelas filiais, bem como a localização municipal onde a empresa irá se instalar não é sem relevância; pelo contrário, é fundamental e devidamente pensada.

Essa estratégia locacional objetiva atingir um consumidor-alvo, importando também questões financeiras, estrutura física, localização, receita, gastos do consumidor, renda, densidade demográfica, poder de compra, demandas, capital, transporte, fluxos de organização empresarial, política, contexto sociocultural, entre outros. (Vargas, 2001).

É possível destacar também que a cidade de Timon, mediante as diversas atividades econômicas desenvolvidas, torna-se alvo da atração populacional de outras localidades, que se deslocam a fim de usufruir de serviços e produtos ofertados na cidade, incluindo aqueles que se associam ao comércio varejista e atacadista dos empreendimentos instalados na cidade. Sendo assim,

Cada cidade – aqui tratada como sinônimo de lugar central é dotada de uma centralidade, significando a importância relativa que um centro urbano exerce em sua região do entorno. Na medida em que há bens e serviços de diferentes naturezas, valores e disponibilidade, cada função urbana é dotada de um alcance espacial [...] (IBGE, 2020, p.69)

Destaque-se que o cenário ainda é de expansão, ainda que o comércio eletrônico esteja em permanente crescimento. Contudo, o contato direto entre consumidor e produto na hora da compra ainda é um fenômeno que deve perdurar e, conseqüentemente as empresas devem buscar novos mercados.

VI. Considerações Finais

Nos últimos anos, a cidade de Timon (MA) tem apresentado significativos avanços e crescimento no que tange a população, infraestrutura, educação, saúde e comércio, sobretudo varejista, atacadista e atacarejo.

Ao todo, foram identificadas 114 empresas/filiais de diferentes ramos do comércio varejista e/ou atacadista que se instalaram no município de Timon, advindas do estado do Maranhão, mas também de outras regiões, no período compreendido entre os anos de 2010 a 2021, as quais atuam em diversos ramos da economia, a exemplo das redes de supermercados, farmácias/drogarias, materiais de construção e lojas de departamentos, dentre outros.

As filiais estão distribuídas ao longo do tecido urbano da cidade de maneira irregular. Contudo, há uma concentração maior na região central da cidade, onde o fluxo de pessoas e atividades econômicas é característico e predominante.

Considerando os resultados do presente projeto de pesquisa, é possível concluir que a cidade de Timon, no período compreendido entre os anos de 2010 a 2021, atraiu um montante estimado de organizações, sobretudo, as que atuam no setor varejista e atacadista, e que gradativamente vem se consolidando ao longo dos anos como uma urbe de considerável poder de atração do segmento comercial.

Por fim, é preciso ampliar as investigações para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno atrativo comercial de Timon, a qual deve envolver diretamente as empresas, o poder público na escala municipal e estadual e o mercado consumidor.

Referências

- [1]. Corrêa, R. L. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989.
- [2]. Corrêa, R. L. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 2002.
- [3]. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística (Ibge). Censo Demográfico 2022. Disponível Em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso Em: 22 Mar. 2023.
- [4]. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística (Ibge). Regiões De Influência Das Cidades 2018. Rio De Janeiro, 2020. Pág. 69. Disponível Em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso Em: 22 Mar. 2023.
- [5]. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística (Ibge). Divisão Do Brasil Em Regiões Funcionais Urbanas. Rio De Janeiro, 1972. Pág. 10. Disponível Em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv13622.pdf>. Acesso Em: 22 Abr. 2023.
- [6]. Junta Comercial Do Maranhão (Jucema). Consulta Empresarial. Disponível Em: <http://portal.jucema.ma.gov.br/consulta-empresarial-simples>. Acesso Em: 20 Fev. 2023.
- [7]. Pintaudi, S. M. Mercados Públicos: Vestígios De Um Lugar. In: Carlos, A. F.A.; Souza, M. L.; Sposito, M. E.B. A Produção Do Espaço Urbano: Agentes E Processos, Escalas E Desafios. São Paulo: Contexto, 2012, P. 167-176.
- [8]. Timon. Lei Nº 2.121/2018, Que Dispõe Sobre O Parcelamento Do Solo Urbano Do Município De Timon E Dá Outras Providências. Disponível Em: http://timon.ma.gov.br/site/?Page_Id=246. Acesso Em 15 De Nov. 2022.
- [9]. Timon. Lei Municipal Nº. 1384, De 10 De Outubro De 2006. Dispõe Sobre O Plano Diretor Do Município De Timon E Dá Outras Providências. Disponível Em: http://timon.ma.gov.br/site/?Page_Id=246. Acesso Em 15 De Nov. 2022.
- [10]. Timon. Prefeitura. 2015. Disponível Em: http://timon.ma.gov.br/site/?Page_Id=432. Acesso Em: Jan. 2023.
- [11]. Vargas, H. C. Localização Do Terciário Num Contexto De Mudança. P. 49-90. In: Vargas, H. C. Espaço Terciário O Lugar, A Arquitetura E A Imagem Do Comércio. São Paulo, Senac, 2001.